

REELEIÇÃO DE DILMA Presidente e fundador do PSD diz que decisão do partido beneficiará Bertaiolli na conquista de verbas federais

Kassab: apoio ao PT ajuda prefeito

SABRINA PACCA

O ex-prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, presidente e fundador do PSD, afirmou ontem, em entrevista a *O Diário*, que o apoio do partido dele à reeleição da presidente Dilma Rousseff (PT), já definido, poderá beneficiar os trabalhos desenvolvidos pelo prefeito mogiano, Marco Bertaiolli (PSD), de quem assumiu ser amigo pessoal. Segundo ele, com Dilma reeleita e com a ajuda do deputado federal Junji Abe, que é líder do PSD na Região, "verbas federais para grandes obras na Cidade poderão ser conquistadas com mais facilidade", garantiu.

Prestes a se encontrar com integrantes regionais do PSD em São José dos Campos, amanhã, Kassab parece já ter definido todos os passos de uma pré-candidatura ao Governo do Estado de São Paulo e os rumos do partido nas esferas Federal, Estadual e Municipal.

"Já me considero um pré-candidato a governador porque aceitei uma decisão do partido que, consultando seus filiados, chegou ao meu nome para essa disputa. Diante disso, os apoios políticos começam a ser costurados e anseio por esse encontro que está sendo organizado pelo Junji e pelo Bertaiolli para



AGENDA Kassab, que já se considera pré-candidato a governador, se reunirá amanhã com integrantes regionais do PSD em São José dos Campos

discutir política", explicou o pré-candidato.

A meta de Kassab é fazer, na Câmara dos Deputados, de 45 a 55 cadeiras e, na Assembleia do Estado de São Paulo, ao menos 10 deputados eleitos. "Será a primeira vez que os candidatos concorrerão com a sigla do PSD (fundado em 2011), mas o

objetivo é manter o número de deputados eleitos que, hoje, já temos", afirmou.

Kassab admitiu que Junji encabeçará a campanha na esfera federal na Região do Alto Tietê e do Vale do Paraíba. Quanto aos pré-candidatos a deputado estadual, dessas cidades, há, ainda, uma indefinição. "A indicação é

para que tenhamos dois ou três pré-candidatos na Região, mas o PSD vai fechar essa questão nas próximas semanas", limitou-se a falar.

Se por um lado, nomes para levar a bandeira do partido não foram completamente definidos, por outro, duas questões devem estar, certamente, na

campanha de Kassab ao Governo do Estado. A primeira delas é a violência que deve ser combatida, na visão do ex-prefeito, com aumento de salário para os policiais e qualificação. A outra, que vem tomando grandes proporções ultimamente, é a escassez de água e a possibilidade de um racionamento no Estado –

culpa de má gestão dos recursos hídricos, na visão de Kassab.

"Quanto à violência, hoje não há pai e mãe que não fique preocupado quando o filho sai de casa. Faltam investimentos para os policiais que ganham mal e precisam de qualificação profissional. A Polícia Civil está sucateada. Faltam recursos para esse setor e já tínhamos essa temática incorporada num planejamento de campanha. Com relação à água, incorporamos essa questão nos últimos dias porque o Estado está perplexo, preocupado. Houve falta de planejamento e de transparência nesse processo todo. Vamos consultar técnicos e encontrar um caminho para esse problema que será inserido no meu plano de governo", salientou.

Por fim, Kassab falou sobre o futuro político de Bertaiolli que termina o mandato como prefeito de Mogi em 2016. "Ele tem uma missão que é terminar o seu mandato. Depois disso, estará conosco no Governo do Estado de São Paulo. Não discutimos essa questão porque ele já sabe disso e seria arrogância da minha parte falar sobre cargos sem que a eleição tivesse acontecido, mas o Bertaiolli sempre estará conosco, nos ajudando a governar", disse.